



A política de cotas étnico-raciais como instrumento de inclusão social e afirmação da identidade negra: uma análise a partir dos discursos de estudantes cotistas da UENF e da UFF

Gabriela do Rosario Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral, Sérgio Arruda de Moura

A presente pesquisa trata de uma análise da política de cotas étnico-raciais na educação superior por uma perspectiva de justiça social/distributiva e afirmação da identidade negra, a partir da experiência da aprovação da Lei Estadual nº 5.346/2008 e da Lei Federal nº 12.711/2012. Em paralelo a implementação das cotas na educação superior, o último Censo Demográfico, realizado pelo IBGE em 2010, evidenciou crescimento significativo da população brasileira se afirmando negra. Em virtude dessa afirmação, de acordo com pesquisas realizadas, discursos vêm sendo enunciados, sendo um deles: “é por causa das cotas no ENEM”. Será por causa das cotas, ou de fato está acontecendo um reconhecimento e assunção da identidade negra pela população universitária brasileira, ou, ainda, a afirmação se sucede apenas no momento de pleitear a vaga na universidade? A partir dos questionamentos elencados, propôs-se uma pesquisa de natureza qualitativa, cujos objetivos versaram descobrir se os discentes cotistas têm utilizado sem resistências a identificação “racial” nas formas das leis, averiguar a tensão existente entre o direito de uns e o de todos, e analisar se a política contempla as demandas do seu público alvo. Fez-se a coleta de dados junto às Secretarias Acadêmicas, sites institucionais e no setor de serviço social da UENF e da UFF, universidades públicas localizadas no município de Campos dos Goytacazes/RJ, referente ao ingresso de estudantes cotistas negros no lapso temporal de 2013 a 2015, nos cursos de maior e menor demanda. Posteriormente, realizou-se entrevista semiestruturada com os discentes cotistas negros, cujos depoimentos compõem o *corpus* de análise da presente pesquisa, a qual valeu-se dos pressupostos teóricos do campo da Análise do Discurso para a compreensão da problemática em destaque. Pode-se considerar por meio desta e dos critérios propostos como investigação, que a questão do social e do econômico da política de cotas sobressaiu nos depoimentos dos entrevistados, contudo no que concerne a autoafirmação do negro, no sentido de proporcionar um empoderamento da sua identidade e do seu lugar social ainda não foi bem trabalhada pela política, ratificando a questão de uma identidade positivada ainda carente de promoção por justiça cultural.

Palavras-chave: Política de Cotas na Educação Superior, Identidade, Inclusão Social.

Instituição de fomento: CAPES